

ANÁLISE RCS · DÓLAR, OURO & REMESSAS · AGOSTO 2026

Ouro dispara para **US\$ 4.646** com a confiança no dólar americano em xeque — e o real é um dos beneficiados.

O que muda para quem compra moeda para viagem, envia dinheiro ao exterior, importa ou avalia o ouro como reserva de valor.

DÓLAR 4/ago · R\$ 5,07 R\$ 5,16 ▲ 1,8%	EURO 4/ago · R\$ 5,84 R\$ 6,02 ▲ 3,1%	OURO (ONÇA) 4/ago · US\$ 4.086 US\$ 4.646 ▲ 13,7%	BRENT 4/ago · US\$ 83 US\$ 92 ▲ 10,8%
---	--	--	--

■ DÓLAR / CÂMBIO

DÓLAR COMERCIAL R\$ 5,16 ▼ recuou de R\$ 5,20	SEMANA PASSADA -1,53% maior queda semanal do mês
PROJEÇÃO FOCUS FIM DE 2026 R\$ 5,20 10ª semana sem mudança	ÍNDICE DXY (DÓLAR GLOBAL) 99,0 ▼ perto da mínima do ano

Veredicto: o dólar cedeu, mas por um motivo que também é risco — desconfiança fiscal nos EUA

Depois de bater R\$ 5,20 na semana passada, o dólar recuou para R\$ 5,16. Mas atenção: **essa queda não é sinal de tranquilidade**. O Tesouro americano dobrou o programa de recompra de títulos longos para segurar os juros, numa tentativa de conter uma dívida que já passou de US\$ 40 trilhões. O mercado leu isso como fragilidade fiscal dos EUA, e o dólar caiu no mundo todo — inclusive aqui. **A faixa de trabalho no curto prazo é R\$ 5,10 a R\$ 5,25. Continua valendo travar em parcelas, sem tentar acertar o fundo do poço.**

Por que o dólar caiu no mundo (e o que isso tem a ver com o ouro)

Na semana passada, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, anunciou que vai **dobrar o programa de recompra de títulos longos**, de US\$ 2 bilhões para pelo menos US\$ 4 bilhões, numa tentativa de segurar os juros de 30 anos, que bateram a maior taxa em quase 20 anos. A dívida pública americana ultrapassou os **US\$ 40 trilhões** nesta semana, com US\$ 1 trilhão adicionado em poucos meses. Economistas chamam esse movimento de "trade de desvalorização": quando o mercado desconfia que o governo vai afrouxar a moeda para lidar com a dívida, o dinheiro foge do dólar e vai para o ouro. É exatamente o que está acontecendo — e é a mesma lógica que, em menor escala, ajudou o real a se valorizar.

Fluxo estrangeiro na Bolsa segue negativo, mas o pior já passou

Em agosto, investidores estrangeiros já retiraram cerca de **R\$ 22 bilhões** da Bolsa brasileira — o terceiro maior volume de saída mensal desde 2008. O Ibovespa acumula queda de mais de 5% no mês. A boa notícia é que o ritmo de saída desacelerou nos últimos dias, e o dólar respondeu recuando de R\$ 5,20 para R\$ 5,16. Ainda assim, o saldo do ano caiu para perto de zero, sinal de que o mercado segue de olho nas eleições de outubro.

■ EURO, LIBRA E IENE

EURO · EUR/BRL R\$ 6,02 Euro a US\$ 1,167, maior nível em 3 meses. Viagem à Europa no patamar mais caro do ano.	LIBRA · GBP/BRL R\$ 7,04 Libra a US\$ 1,364, acompanhando a fraqueza global do dólar.	IENE · JPY/BRL R\$ 0,0324 Dólar a 159 ienes. Moeda mais estável do grupo no período.
---	---	--

Euro na máxima de 3 meses: mesmo motivo do ouro

O euro chegou a US\$ 1,171 na semana passada, maior nível desde maio, direto reflexo da mesma desconfiança fiscal americana que impulsiona o ouro. Ele custa hoje cerca de **R\$ 6,02**. Para quem tem viagem à Europa marcada, o cenário é claro: o custo em reais está no patamar mais alto do ano, e não há sinal de alívio à vista enquanto o debate sobre a dívida americana continuar.

■ OURO

OURO (ONÇA)

US\$ 4.646

▲ maior nível em 3 meses

OURO (GRAMA, R\$)

R\$ 771

▲ era R\$ 666 em 4/ago

Paridade convertida BolsaNY. Não é o valor utilizado nas operações.

DESDE 4 DE AGOSTO

+13,7%

em três semanas

DISTÂNCIA DA MÁXIMA

-17,0%

recorde: US\$ 5.597 (jan/26)

◆ A janela encolheu — mas o motivo mudou de figura

A distância do recorde caiu de 28% (início de agosto) para 17% hoje. Isso não é mais desconto por preço parado — é o mercado precificando um risco real sobre o dólar. Quem for comprar, siga em parcelas menores, sem tentar esperar uma correção que pode não vir.

Onde o preço está

US\$ 4.646 a onça, maior nível em três meses. Subiu 4,9% só na última semana e 13,7% desde 4 de agosto. Em reais, a paridade foi de R\$ 666 para R\$ 771 no mesmo período.

◆ Quem já tem, o cenário está favorável

Juros longos incertos, dívida americana em disparada e bancos centrais comprando ao mesmo tempo: é o pano de fundo mais forte para o ouro em meses. A leitura da Rede Câmbio Seguro é clara: **manter a posição**.

O gatilho da semana

O Tesouro dos EUA dobrou a recompra de títulos longos para segurar juros, alimentando o temor de que a dívida de US\$ 40 trilhões force uma moeda mais fraca — o chamado "trade de desvalorização" que já havia turbinado o ouro em 2025.

■ REMESSAS INTERNACIONAIS

Importadores e Simples Nacional

IOF de 0% na maioria dos casos. O dólar recuou na semana — janela um pouco melhor para quem tem pagamento com data flexível.

Quem envia (exporta serviço)

Recebe um pouco menos que na semana passada com o recuo do dólar. Se puder aguardar o discurso de Warsh na sexta, pode haver janela melhor.

Remessa para investimento

IOF de 1,1%. Com PCE amanhã e Jackson Hole sexta-feira, mantenha entradas fracionadas — a semana tem potencial de virar rápido.

Quem recebe do exterior

Manutenção, estudo e família: câmbio ainda favorável frente ao início de agosto. Fracionar ao longo da semana reduz o risco do dia de maior volatilidade.

■ O QUE ESPERAR NOS PRÓXIMOS DIAS

QUA · 26/08	Índice de preços PCE dos EUA (medida de inflação preferida do Fed), referente a julho. Número mais quente reacende aposta de juro alto e pode segurar ouro; mais fraco reforça a alta.
QUI-SEX · 27-28/08	Simpósio de Jackson Hole. Kevin Warsh discursa às 8h de sexta — primeira grande fala como presidente do Fed. Pesquisa do Bank of America mostra 69% dos gestores esperando tom neutro, mas o mercado está posicionado para qualquer direção.
RADAR 1	Dívida americana e recompras do Tesouro. O rendimento do título de 30 anos segue perto da máxima em quase 20 anos. Se o programa de recompra não segurar os juros, a pressão sobre o dólar — e o impulso ao ouro — pode continuar.
RADAR 2	Sanções ampliadas dos EUA contra o Irã, anunciadas nesta segunda. Petróleo caiu mais de 2% mesmo com a notícia — sinal de que o mercado não vê risco imediato ao fluxo de Ormuz.
RADAR 3	Eleições de outubro. Fluxo estrangeiro segue negativo no mês. Planeje operações dos próximos meses contando com volatilidade acima do normal.

FONTES: Kitco · Banco Central do Brasil (Boletim Focus) · Reuters · Federal Reserve · Departamento do Tesouro dos EUA · Trading Economics · B3 · Investing.com — dados coletados em 25/08/2026.

RCS · REDE CÂMBIO SEGURO

Conteúdo informativo. Cotações oscilam ao longo do dia e não constituem oferta de câmbio, recomendação de investimento ou garantia de resultado. Consulte sua unidade RCS para taxas aplicáveis à sua operação.